

MODELAGEM DE NICHOS CLIMÁTICO DA ESPÉCIE *VANILLA BAHIANA* HOEHNE (ORCHIDACEAE) PARA O NORDESTE

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

JESUS; Lara Fabian Rodrigues de ¹, REIS; Daniel Oliveira ², MENEZES; Daniel da Paixão Menezes ³, FABRICANTE; Juliano Ricardo Fabricante ⁴

RESUMO

No Brasil ocorrem cerca de 2.400 espécies de orquídeas. Devido ao seu caráter ornamental, várias dessas espécies são retiradas ilegalmente de seus habitats. Essa atividade tem como consequência o declínio das populações das plantas desse grupo. Assim, se faz necessário projetos que visem a conservação dos representantes dessa família. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar a modelagem de nicho climático da espécie *Vanilla bahiana* Hoehne para a região Nordeste do país, com vistas a apontar áreas mais propícias para sua conservação *ex situ*. Para tal, foram coletados pontos de ocorrência da espécie nas bases de dados GBIF e Specieslink, onde foram limpos e organizados. Em seguida, foram obtidas 19 variáveis bioclimáticas no pacote Wordclim que passaram por uma análise de correlação, sendo que aquelas com valores acima de 0,75 foram excluídas. As análises foram realizadas no software R utilizando o pacote Wallace e o algoritmo Maxent. Posteriormente, o mapa foi confeccionado utilizando o software Qgis. O modelo demonstrou um resultado satisfatório com AUC= 0,924. A espécie ocorre naturalmente em sítios com precipitação anual variando entre 532 e 2414 mm, Precipitação do mês mais seco de 0 a 43 mm, Sazonalidade da Precipitação de 3 a 43 mm, Precipitação do trimestre mais quente de 51 a 502 mm, Temperatura média anual de 19 °C a 25°C, Variação Diurna Média de Temperatura de 5°C a 15°C, Isothermalidade de 0,58°C a 0,75°C, Sazonalidade da Temperatura de 0,98°C a 2,07°C e Temperatura média do trimestre mais úmido de 21°C a 26°C. Segundo os resultados da análise de modelagem, a espécie apresenta alta susceptibilidade de ocorrência especialmente na faixa litorânea dos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, além de um pequeno trecho no Maranhão. A susceptibilidade variou de baixa a média em regiões de transição entre Mata Atlântica e Caatinga e baixa em quase todo o restante da região avaliada. Desta forma, sugere-se o litoral e o agreste dos estados acima citados para a implantação de projetos que visem a conservação de *V. bahiana*.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de susceptibilidade de ocorrência, Orquídea, Conservação *ex situ*

¹ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, lara_fabian1@hotmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, daniel.olire@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, menezesdanielpaixao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, julianofabricante@hotmail.com